

Perfil da saúde bucal de famílias residentes em um bairro pobre de uma cidade litorânea do estado do Rio Grande do Sul, Brasil

Conforme o novo preceito do SUS, que ao instituir a Estratégia Saúde da Família passou a nortear suas ações de acordo com as condições de vida e as necessidades dos seus usuários, o presente trabalho teve como objetivo fazer um levantamento das condições de saúde bucal de 104 famílias residentes no Bairro Figueirinha do município litorâneo de Xangri-Lá, Rio Grande do Sul, Brasil. A partir do levantamento dos dados socioeconômicos destas famílias, constatou-se que as amostras deste estudo se tratam de populações jovens, que possuíam uma baixa renda e um nível de escolaridade igualmente baixo. Estas populações vivem em moradias com péssimas condições de infra-estrutura, sem saneamento básico. Referente a saúde bucal das famílias estudadas, foram encontrados altos Índices de Placa Visível-IPV (74,7%), Sangramento Gengival-ISG (63,6%) e em relação a Experiência de Cárie, observou-se que até aos 12 anos de idade, os indivíduos apresentaram uma maior média para o número de dentes cariados por pessoa (média = 3,0) e, já a partir dos 20 anos, aumentava enormemente o número de dentes perdidos (média = 20,0). Indivíduos jovens apresentaram um grande número de dentes cariados e, os adultos, alto número de dentes perdidos retratando um perfil de uma comunidade carente referente aos cuidados com a saúde e a higiene bucal. Assim, pode-se concluir que estas famílias necessitam políticas públicas que incluam medidas de saúde bucal curativas, educativas e preventivas para que em um futuro próximo possam usufruir de uma boa *qualidade de vida, saúde e possibilitando em suas residências melhores condições diárias de sobrevivência*.